



DOUTORAMENTO
EM ESTUDOS
GLOBAIS



European
Humanities
Conference



most
Management of
Social Transitions
Programme



UNIVERSIDADE da MADEIRA

CONFERÊNCIA EUROPEIA DAS HUMANIDADES

Conferência temática

PODERÁ A UNIVERSIDADE SUBSISTIR SEM HUMANIDADES? As Humanidades como fundadoras do Projeto de Universidade

Quinta-feira, 29 de abril, das 18h-20h

Zoom: <https://videoconf-colibri.zoom.us/j/84978914687>

Organização: Cátedra CIPSH de Estudos Globais da Universidade Aberta e pelo Polo do CLEPUL da Universidade de Madeira

Conferencistas:

Carlos Fiolhais (Universidade de Coimbra)

Daniela Marcheschi (Universidade de Pisa)

Moisés Lemos Martins (Universidade do Minho)

Onésimo Teotónio de Almeida (Universidade de Brown)

Renaldas Gudauskas (Biblioteca Nacional da Lituânia/Conselho Internacional de Filosofia e Ciências Sociais da UNESCO)

Apresentação

A Universidade gera-se sob o signo da universalidade. O projeto de Universidade de que somos herdeiros, desenvolvido na Idade Média, nasce assente no diálogo entre as disciplinas e na demanda do conhecimento à luz de um ideário de procura da unidade dos saberes, garantindo ao mesmo tempo a sua autonomia epistemológica e a sua contribuição para a construção de um saber mais holístico sobre a complexidade do ser humano, da natureza e dos cosmos. As disciplinas que hoje se englobam na



UNIVERSIDADE
ABERTA
UNIVERSITY OF AVEIRO
Câmara CIPSH
de Estudos Globais
2020-2021

**DOUTORAMENTO
EM ESTUDOS
GLOBAIS**



**iecc
ipma**
Instituto Europeu de
Estudos de Cultura
P. Manuel António



European
Humanities
Conference



most
Management of
Social Transformations
Programme



UNIVERSIDADE da MADEIRA

denominação científica de “Humanidades” desempenhavam desde a historiogénese da universidade um papel central numa formação que se pretendia libertadora do universo humano e o mais possível unificadora das etapas de produção de conhecimento disciplinar fragmentário. Com a crescente deriva da especialização na construção do conhecimento e com a valorização extrema das áreas científico-técnicas em nome de exigências económico-sociais, as tradicionais Humanidades têm sofrido uma preocupante secundarização no quadro universitário, correndo o risco, em alguns casos, do seu desaparecimento. É também evidente que a atualização dos métodos e da identidade epistemológica das ciências humanas deve estar em linha com as exigências da produção e difusão do saber nas nossas sociedades hodiernas, marcadas pela pressão das tecnologias que penetram em todos os campos de atuação humana e pelo que Ernst Robert Curtius anunciava como “abandono da cultura”. Desse esforço de atualização são um sinal renovador a emergência das chamadas “Humanidades Digitais” que pretendem atender aos novos desafios de produção de conhecimento avançado com o uso progressivo dos mais sofisticados recursos tecnológicos disponíveis.

A nossa proposta de conferência temática de debate com vários especialistas pretende contribuir para a reflexão sobre o que, ultimamente, tem sido realizado em diferentes círculos académicos sobre o lugar e o futuro das Humanidades no ensino em geral e na Universidade em particular. O nosso tópico de partida passa por entender a necessidade de reafirmação das Humanidades como fundamentais para que a Universidade subsista como território de produção de saber aberto que estructure uma formação abrangente e englobante, de interação e construção de visões globais de conhecimento, atenuando os perigos da fragmentação ou coisificação. Esta assumida defesa das Humanidades passará, como vamos acentuar na nossa reflexão, por vencer a velha dicotomia entre Humanidades, pouco valorizadas da construção de um saber universitário, e as Ciências ditas “científicas” ou “duras”, de forma a que se possa contribuir para humanizar e responsabilizar o conhecimento em nome de uma humanidade plenamente humana.

Palavras-chave: Universidade, Humanidades, Epistemologia, Conhecimento, Humanidade



European
Humanities
Conference



EUROPEAN HUMANITIES CONFERENCE

Thematic conference

CAN THE UNIVERSITY SUBSIST WITHOUT THE HUMANITIES? The Humanities as founders of the University Project

Presentation

The University was created under the sign of universality. The University project of which we are heirs, developed during the Middle Ages, is born based on the dialogue between the subjects and on the demand for knowledge in the light of an ideal of seeking the unity of knowledge, guaranteeing at the same time their epistemological autonomy and their contribution for the construction of a more holistic knowledge about the complexity of human beings, nature and the cosmos. Fields of knowledge that are now included in the scientific denomination of “Humanities” have played a central role since the university’s historiogenesis, which was intended to liberate the human universe and unify as much as possible the stages of production of fragmentary disciplinary knowledge. With the increasing trend of specialization in the construction of knowledge and with the extreme valorization of scientific-technical areas in the name of economic and social requirements, the traditional Humanities have suffered a worrying demotion within the university institution, running the risk, in some cases, of being phased out. It is also evident that the updating of the methods and epistemological identity of the human sciences must be made according to the demands of the production and dissemination of



ABERTA
Câmara CIPSH
de Estudos Globais
2020-2021

DOUTORAMENTO
EM ESTUDOS
GLOBAIS



CLEPUL
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
Fórum da Madeira

iecc
ipma
Instituto Europeu de
Estudos de Cultura
P. Manuel António



European
Humanities
Conference



most
Management of
Social Transitions
Programme



UNIVERSIDADE da MADEIRA

knowledge in our modern societies, marked by the pressure of technologies that penetrate all fields of human activity and by what Ernst Robert Curtius alerted as “abandoning culture”. The effort of keeping up with times has led to the emergence of the so-called “Digital Humanities”, which aim to meet the new challenges of producing advanced knowledge with the progressive use of the most sophisticated technological resources available.

Our conference proposal aims to contribute to the reflection on what, recently, has been accomplished in different academic circles about the place and the future of the Humanities in teaching in general and in the University in particular. Our starting point is to understand the need to reaffirm the Humanities as fundamental areas so that the University can survive as a territory for the production of open knowledge that structures a comprehensive and encompassing education, of interaction and construction of global perspectives of knowledge, mitigating the dangers of fragmentation or objectification. This assumed defense of the Humanities will entail, as we will emphasize in our reflection, overcoming the old dichotomy between the Humanities, little valued in the construction of university knowledge, and the so-called “scientific” or “hard” Sciences, so that we can contribute to humanize and hold knowledge accountable on behalf of a fully human humanity.

Keywords: University, Humanities, Epistemology, Knowledge, Humanity